

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



SUSCETIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE CEPAS DE CANDIDA ALBICANS ISOLADAS DA CAVIDADE ORAL FRENTE A ANTISSÉPTICOS ORAIS

Pesquisador(es): BANDIEIRA, Lucas Biegelmeier; FOLMER, Lucas Ian Thiel; PASQUALOTTO, Thalia Ines; HONORATO, Jéssica Fernanda Baretto; ROSSI, Eliandra Mirlei; KELLERMANN, Michele Gassen.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso de Odontologia.

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A candidíase oral é uma das infecções fúngicas que mais acomete os pacientes em unidades hospitalares. As internações podem provocar alterações que modificam a microbiota e facilitam as infecções fúngicas, por isso a higiene oral nestes pacientes é importante para prevenir a colonização e proliferação de patógenos oportunistas. **Objetivo:** Avaliar a atividade antifúngica de antissépticos orais frente a cepas de *Candida albicans* isoladas da cavidade oral de pacientes hospitalizados. **Método:** Foram coletadas amostras com swabs da cavidade oral de 10 pacientes hospitalizados com suspeita para candidíase. As amostras foram semeadas em ágar saboraud com cloranfenicol. Para identificação das amostras foram realizados os testes morfológicos conforme recomendação do manual da Anvisa. Foram testadas 5 marcas comerciais de antissépticos orais denominadas neste trabalho como A, B, C, D e E. Os tempos de contato in vitro foram de 30 (recomendado pelo fabricante), 60 e 90 segundos **Resultados:** 90% dos pacientes apresentaram candidíase oral. Os melhores resultados em 30 segundos foram encontrados para marca B (98,26% de eficácia), seguido da E (86,73%), C (71,91%), D (41,49%) e A (33,69%). Apesar da efetividade do antisséptico E, este não é recomendado pelo fabricante para uso contínuo, uma vez que é uma solução de gluconato de clorexidina 0,12%. As demais marcas podem ser usadas de forma contínua de uma a duas vezes ao dia. O aumento no tempo de contato para 60 segundos melhorou a eficácia em aproximadamente 10% para todas as marcas

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



testadas. **Conclusão:** Os resultados permitem concluir que a candidíase oral é uma infecção fúngica frequente em pacientes hospitalizados. Além disso, os antissépticos orais podem ser uma opção terapêutica para o controle dessa infecção e a eficácia pode ser potencializada se o tempo de contato for entre 60 e 90 segundos.

Palavras-chave: Candidíase oral. Antissépticos orais. Idosos Hospitalizados.

E-mails: eliandra.rossi@unoesc.edu.br

